

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiva

ESCORE CLÍNICO DE BOVINOS LEITEIROS NA FASE DE RECRIA INFECTADOS COM *Anaplasma marginale* NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES DE MINAS GERAIS

Michele Placedino Andrade, 8º módulo de Medicina Veterinária¹

Antônio Marcos Guimarães, Orientador - DMV¹

Christiane M.B.M. Rocha, Co-orientadora - DMV¹

André H.O. Carvalho, Pós-graduando em Ciências Veterinárias¹

Fidelis A.S. Junior, Pós-graduando em Ciências Veterinárias¹

Débora O. Daher, Pós-graduanda em Ciências Veterinárias¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A anaplasmosse, enfermidade caracterizada por febre, anemia e icterícia, constitui um fator limitante na criação de bezerras no estado de Minas Gerais. O objetivo deste estudo foi determinar o escore clínico de fêmeas bovinas de 4 a 12 meses de idade infectadas por *A. marginale*, provenientes de 20 propriedades divididas igualmente em dois grupos, de acordo com o tipo de leite produzido: I - leite B (LB), e II - leite cru refrigerado (LCR); onde foram coletadas 337 amostras de sangue no período de setembro/08 a agosto/09. Para a determinação do escore clínico (EC) foi adaptada a seguinte fórmula: $EC = \frac{VG \text{ ajustado}}{\log(HI + 10)}$, na qual: VG (volume globular) ajustado = valor de hematócrito da fêmea bovina infectada por *A. marginale* vezes 100, dividido pelo VG de referência (VG = 29%); HI (hemácias infectadas) = a riquetsemia (% de hemácias infectadas por *A. marginale*) determinada para cada animal. Os escores clínicos foram classificados de 1 a 5, onde: 1 = infecção subclínica (VG = 100% a 75,85% do VGR); 2 = infecção clínica leve (VG = 75,84% a 62,82% do VGR); 3 = infecção clínica moderada (VG = 62,81% a 46,52% do VGR); 4 = infecção clínica grave (VG = 46,51% a 33,49% do VGR); e 5 = infecção clínica muito grave (VG = 33,48% a 20,39% do VGR). O valor entre parênteses indica, em porcentagem, quanto o VG do bovino infectado com *A. marginale* corresponde ao VGR (VG = 29%). Os animais com EC 1 apresentam infecções subclínicas e os com EC ≥ 2 são considerados com infecções clínicas. A frequência (%) média global do escore clínico 1, observada ao longo do período experimental, em propriedades que produzem LB e LCR, foi de 88,08% e 91,73%, respectivamente. Neste estudo, independente do tipo de leite produzido, os bovinos na faixa etária de 4 a 12 meses de idade apresentaram predominantemente escore clínico 1 (infecção subclínica), característico de área de estabilidade enzoótica para *A. marginale*, com baixo risco de surtos de anaplasmosse em bovinos adultos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: anaplasmosse, bezerras, tristeza parasitária bovina.